

023

CERÂMICA PINTADA GUARANI: POSSIBILIDADES INTERPRETATIVAS EM ARQUEOLOGIA.

Anselmo Neetzow, Fabiane Tondo. André L. R. Soares, José J. J. P. Brochado. (Departamento de História, Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas-CEPA, PUCRS).

A continuidade da cultura material entre os Guarani históricos e arqueológicos é inegável. Ao passo que a relação entre forma e a função das vasilhas já foi estabelecida por Brochado (1984) e a pintura já tenha sido bastante descrita (La Salvia e Brochado, 1989; Schmitz, 1959, 1981), ainda não foi profundamente analisada. A pesquisa tem como objetivos estabelecer as relações entre os motivos de pintura existentes nas vasilhas e a forma/função das mesmas, o local de aplicação desta, entre outras coisas, de maneira a estabelecer as relações existentes entre a pintura e as vasilhas com seus componentes. A metodologia utilizada será a análise de laboratório, que consiste na cópia dos motivos da pintura das vasilhas inteiras, bem como sua mensuração. Utilizamos uma ficha padrão, na qual consta os dados a respeito dos motivos e áreas pintadas, forma da vasilha, dimensões e regiões de origem (identificação dos sítios). Também realizaremos pesquisa bibliográfica, dividindo-se em bibliografia histórica, antropológica e arqueológica. No caso da arqueologia Guarani, o único componente que resiste ao passar do tempo é a cerâmica, que analisada com profundidade poderá nos fornecer dados à respeito da sociabilidade das aldeias, do porte dos eventos sociais e sua frequência. A abundância de determinadas forma e/ou pintura poderá abrir diversas possibilidades interpretativas em termos de arqueologia social.